Qual o cenário atual e o prognóstico futuro para os bancos globais?

Para quem é do setor de financial services, vale quase como uma leitura obrigatória esse estudo da McKinsey:

https://www.mckinsey.com/industries/financial-services/our-insights/global-banking-annual-review#/

É bem legal ler esse usando como referência o estudo de um ano atrás, lançado nessa mesma época.

Recomendo também o de um outro estudo de mais ou menos um anos atrás (“The great divergence” – link na própria matéria) que se mostra reforçado/confirmado nesse

desse ano, pois aumenta cada vez mais o gap entre os bancos com “high performance” versus os pares com operação menos organizada.

Outra questão confirmada é que a escala importa cada vez mais: Grandes corporações parecem conseguir cada vez melhores resultados que seus pares menores pelo ganho de escala.

Ao mesmo tempo que é apontado que os bancos buscam se diferenciar juntos aos consumidores cada vez mais.

Muito embora, se me lembro bem da época do MBA, diferenciação e escala ao mesmo tempo são coisas difíceis de conciliar, inclusive eram abordagens basicamente opostas.

Fazendo aqui um exercício de lembrança histórica (lembram da crise de 2008?), acho que deve sinalizar algumas potenciais fusões no curto e médio prazo.

Lembro que na Espanha foram inúmeras “Caixas” que se fundiram e nos demais países da região imagino que houve alguma movimentação similar.

Pensando em Brasil, creio que nosso mercado segue em um movimento inverso de “desconcentração” de mercado.

Pelo menos o órgão regulador seguia incentivando bastante isso, vamos ver qual será a abordagem daqui para frente.

Não vi nenhum estudo recente de participação de mercado, mas enquanto consumidor observador acompanhando a vida real, por exemplo, ao ir ao mercado e no comércio em geral, é cada vez mais comum ver pessoas com cartões de credito emitidos por ou usando contas correntes no Pix de bancos digitais.

Quanto aos prognóstico futuro, olhando aqui para o nosso “quintal” na América Latina, parece que as coisas seguem bem:

> *“…concentration of growth in emerging Asia, China, Latin America, and the United States. We expect that these regions will account for about 80 percent of the estimated $1.3 trillion in global banking revenue growth between 2021 and 2025.”*

Tudo bem que eles colocaram no mesmo balaio de gatos de números nós e a Ásia, ou seja, devemos ser uma pequena parcela desse número todo, mas ainda assim, uma parcela do mercado que cresce.

Em compensação em outras geografias o prognóstico não parece muito positivo no curto prazo, imagino que pelas questões geopolíticas e de energia já sabidas.